

SONETO MODERNO A UM AMOR ANTIGO

Quando o sol a manhã trouxer,  
E o canto da cigarra o calor anunciar;  
Quando de ti o sono se afastar,  
Eu de ti estarei a me lembrar.

Quando o sol, o céu percorrer,  
E bem próximo ficar o fim do dia;  
Quando já se ouvir o canto d'Ave Maria,  
Eu de ti estarei a me lembrar.

Quando a lua a noite encher,  
E de estrêlas se fizer acompanhar,  
Eu de ti estarei a me lembrar.

Quando então, novamente o sol nascer,  
E tudo o mais na natureza se repetir,  
Eu de ti estarei a me lembrar.